



Equipa Velhas Guardas do G. R. Gavião



Equipa Velhas Guardas do U. D. Bairrense

## Missa Solene



As comemorações do dia da freguesia não são só actividades lúdicas, também houve momentos de Fé, com a realização de uma missa Solene celebrada pelo nosso pároco, Padre Domingos Machado. Esta celebração contou com a participação de todas as “forças vivas” da freguesia e da população.



A Sessão Solene comemorativa do “20 DE JUNHO” é um dos momentos mais significativos para os registos da história desta Antiga, Nobre, Laboriosa, Acolhedora e Progressiva Terra de Gavião.

**Presidente da Junta** António José Ribeiro referiu ... “São 937 anos de história de Gavião. São dias, anos e séculos de história da nossa gente. Gente que, pedra a pedra, construiu com esforço esta nossa freguesia de Gavião. E é esse o espírito que ainda hoje anima os Gavienses. A vontade de, contra ventos e marés, levar cada vez mais alto e mais além o nome da freguesia. É também esse o espírito que anima esta Junta de Freguesia e este Executivo”.

**Presidente da Câmara Municipal** Arq. Armindo Costa referiu ... “Com o dia da freguesia Gavião exalta os valores locais, promove o movimento associativo e afirma a sua identidade como comunidade integrante do concelho de Vila Nova de Famalicão. ... Por hoje deixo aqui três compromissos já assumidos. Vamos apoiar a construção da nova sede dos escuteiros, vamos apoiar as obras de reabilitação do adro da Igreja e da avenida que até à estrada Nacional 14. Estamos a negociar a aquisição dos terrenos necessários para a ampliação do cemitério, são três obras importantes para toda a população de Gavião. ... Por parte da Câmara Municipal continuamos a contar com o povo de Gavião, com os seus eleitos locais, com as entidades civis e religiosas, com a força da juventude e com a dinâmica do seu movimento associativo”.



**Governador Civil** Dr. Fernando Moniz referiu “... a sua satisfação por estar na cerimónia como Governador Civil, mas também como famalicense”. Felicitou “... a freguesia pela iniciativa e pelo desenvolvimento que tem tido...” mas sublinhou “...a necessidade de mais investimento...”, lançando o desafio à Câmara e à Junta para “... saberem aproveitar as verbas do QREN.”



# Sófritar

Peixoto & Vale - Produtos Alimentares, Lda.

Av. Santiago de Gavião N° 2863 4760 - 003 Gavião V. N. Famalicão

Tel.: 252 319 606 Fax: 252 375 331  
sofritar@mail.telepac.pt

# CMG

## 25 Anos

1980-2005

**Carvalho, Mendes & Garcia, Lda**  
Equipamentos de costura industrial e serviços

**PFAFF**



**PEGASUS**

**MAIER**



**QUICK-ROTAN**

**Elka**

contactos:

Rua Nossa Senhora da Penha,  
n°92 - Costa - Ap.1096  
4810-038 Guimarães -Portugal

tel.: +351 253 439 160  
fax: +351 253 432 851  
e-mail: geral@cmgindustrial.com

<http://www.cmgindustrial.com>

## Comemorações do Dia da Freguesia 2009

### Convívio Desportivo



Equipa Juvenil do G. R. Gavião



Equipa Juvenil do U. D. Bairrense



Equipa A.C.D.A.R.



Equipa C.N.E.



Equipas Femininas do A.C.D.A.R. - KRACHTBAL



Público - Polidesportivo das Ribeiras



Equipa Sénior U. D. Bairrense



Equipa Sénior G. R. Gavião

# Comemorações do Dia da Freguesia 2009

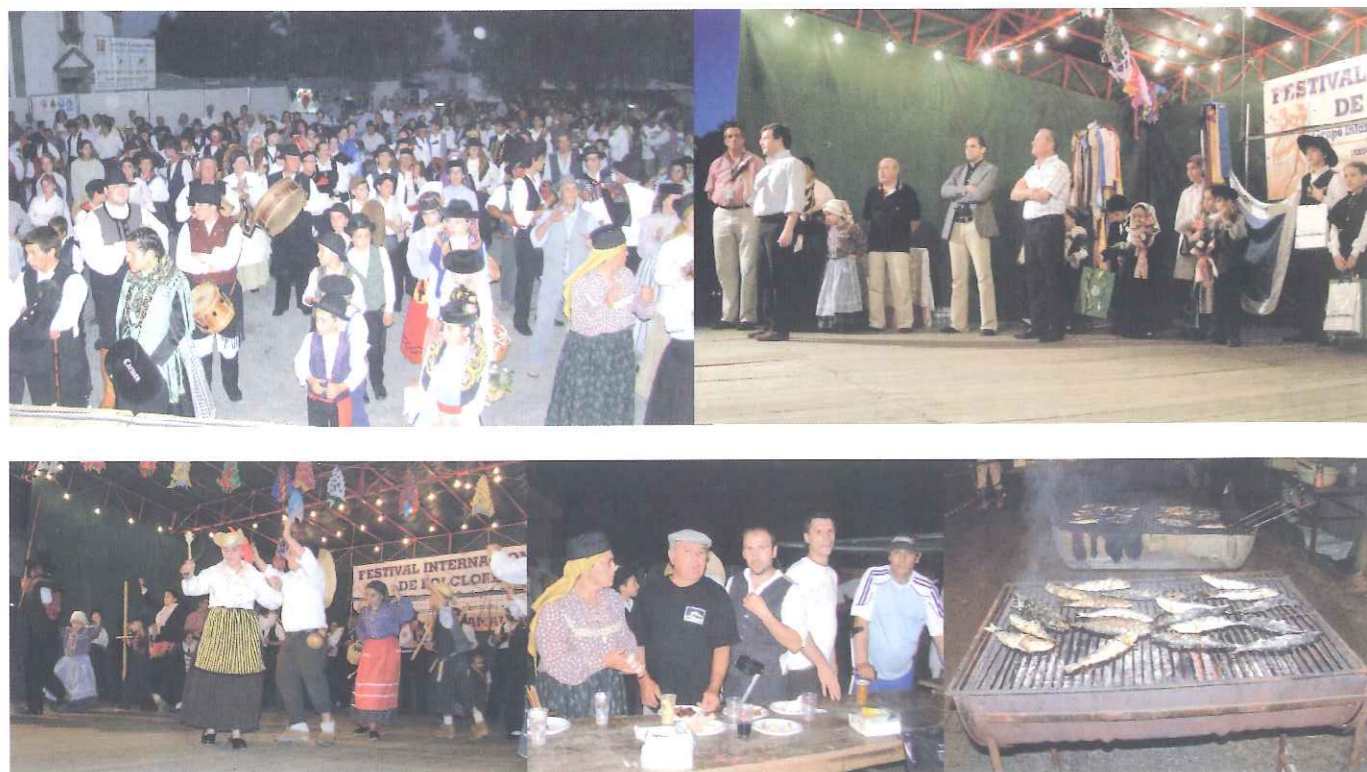
## Festa das Crianças



## Prova de Atletismo



## XXIII Festival Internacional de Folclore



# seja sócio D'Oiro

## Milho D'Oiro comemorou Dia da Associação com lançamento do Milheiro

A associação Milho D'Oiro celebrou no passado dia 31 de Janeiro o Dia da Associação com um convívio que reuniu os associados no Polidesportivo das Ribeiras. A Festa contou também com as presenças do Vereador da Cultura Dr. Paulo Cunha e do Tesoureiro da Junta de Freguesia, Emídio Brandão. Com esta iniciativa a Milho D'Oiro pretende assinalar o dia em que o então Grupo Musical Milho D'Oiro foi fundado, através de escritura pública, a 31 de Janeiro de 1991. Fernando Marques, actual Presidente da Associação, agradeceu aos sócios fundadores da colectividade e à direcção cessante, bem como à Junta de freguesia de Gavião, ao Município de V. N. de Famalhão e a todos os associados pelo apoio dado à associação. Usaram também da palavra Paulo Cunha que salientou que "associações como esta são fundamentais para o desenvolvimento da freguesia e do concelho" e Emídio Brandão que felicitou a associação pelo trabalho desenvolvido afirmando que "Esta é uma associação que Gavião merece e precisa". A associação aproveitou este dia para o lançamento do jornal "Milheiro", uma publicação trimestral de 6 páginas que certamente já conhecem pois o primeiro número foi distribuído, porta a porta, por Gavião tal como o presente número. Para terminar o convívio cantaram-se os parabéns, não podendo faltar o bolo e o champanhe.



páginas 02 03 04 05

Pé D'Oiro em ação Dança filme divertido ...exemplo de dinamismo... CNE cutas - Gavião  
Ginástica D'Oiro uma transpiração saudável VOZES D'OIRO Sempre Fervoroso limpou Gavião Traça os Teus Caminhos



Usaram também da palavra Paulo Cunha que salientou que "associações como esta são fundamentais para o desenvolvimento da freguesia e do concelho" e Emídio Brandão que felicitou a associação pelo trabalho desenvolvido afirmando que "Esta é uma associação que Gavião merece e precisa".

**Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB1 e Jardim de Infância Gavião**



*Porque a Família e a Escola são os principais responsáveis pela socialização das crianças, interação entre o aluno e a sociedade, o grande objectivo desta Associação de Pais é servir de elo de ligação entre estes dois agentes, participando sempre de forma construtiva e incentivando a participação de toda a comunidade educativa na árdua tarefa de educar.*

*A escola de hoje já não é vista como um espaço triste e fechado mas sim como um lugar alegre e aberto onde a criança se relaciona com os outros, aprendendo a respeitar regras e adquire conhecimentos. O papel da escola não se limita à transmissão de conteúdos científicos, esta também se preocupa com o seu relacionamento em sociedade e com a formação individual de cada aluno.*



**AS GENTES DE ALÉM-RIO  
QUISERAM-SE REUNIR  
PORQUE NÃO UMA ASSOCIAÇÃO  
PARA TODOS PODERMOS SERVIR?**

**AINDA SOMOS PEQUENINOS  
MAS AOS POUCOS VAMOS CRESCER.  
E MAIS DIA MENOS DIA  
UMAS INSTALAÇÕES VAMOS TER.**

**VÃO ESTAR TODOS CONVIDADOS  
QUANDO ISSO ACONTECER.  
QUEREMOS DAR DESPORTO,  
CULTURA E MUITO LAZER**

**JÁ COMEMOS CASTANHAS À CHUVA  
SARDINHAS EM PLENO AGOSTO  
O TINTO DIRECTO DA UVA  
E AS FÊVERAS COM "AQUELE" GOSTO.**

**SOMOS DA "TERRA DE AMIGOS"  
E A TODOS DAMOS A MÃO .  
NO FUNDO QUEREMOS SERVIR  
AS GENTES DE GAVIÃO**



**O PROFESSOR E  
PRESIDENTE DE JUNTA**



Manuel Veloso Gomes

Nasci em 12/09/1925, na freguesia de Gavião, com raízes nos lugares de Vilar e Moledo, das famílias Veloso e Gomes, cuja árvore genealógica remonta ao Século XVI. Meus pais foram Francisco Gomes e Margarida Alves Veloso, meus avós paternos Domingos Gomes e Constância Jesus Machado, meus avós maternos António Costa Alves Veloso, de grande cultura académica, e Sofia Silva Sá Miranda, provável descendente do poeta Sá de Miranda, meus bisavós maternos Manuel Costa Alves Veloso, médico cirurgião, no tempo do lendário "Zé de Telhado" e Rosa Maria Costa. Do meu casamento com Maria da Conceição Sales Franco Machado, natural da Ilha da Madeira, nasceram 10 filhos, 9 dos quais vivos, há quase 19 netos, 4 bisnetos e ainda centenas de "adoptivos" os meus queridos alunos da Ilha da Madeira, Viana do Castelo, Melgaço, Âncora (Caminha), Gavião, Calendário, Vila Nova de Famalicão e Porto. A "Dona Sãozinha" como carinhosamente a tratavam quando leccionava na Escola de Queirão faleceu no pretérito dia 26 de Abril. No seu jazigo fica gravada esta mensagem: "Antúrios, estrelícias e orquídeas embelezam para sempre tua vida exemplar, heróica e de amor como esposa, mãe, avó, irmã e professora. Um beijo eterno de todos nós." Poucos meses após o meu baptismo na Igreja Paroquial de Gavião, apadrinhado pelos beneméritos famalicenses Manuel Joaquim Pinto da Silva e esposa, grandes comerciantes de café no Rio de Janeiro, meus pais decidiram fixar residência na Póvoa de Varzim. Seguem-se, algum tempo depois, nove anos terríveis: 1936/39 guerra civil espanhola, 1939/45 a 2.ª guerra mundial, racionamento alimentar e de combustíveis, fome em tantos lares. A maioria da população portuguesa não vislumbrava condições para desapertar o cinto! Tal situação forçou-me a desistir de um sonho que sempre alimentara: tirar o curso de Direito em Coimbra ou Lisboa. Contentei-me então com o exigente curso da Escola do Magistério Primário de Braga, com a quota de ingresso muito selectiva, mas que a pulso e sozinho consegui vencer com êxito a ponto de haver obtido as mais altas classificações no exame de admissão na formação académica pedagógica no estágio e no exame de estado. Em 1945/1946 dei aulas na freguesia de Subportela, concelho de Viana do Castelo. Em 1946/47/48 a minha acção desenvolveu-se por terras de Melgaço, freguesia de Paços, margem esquerda do Rio Minho, no ponto mais ao norte de Portugal. Em 1948/49/50 na freguesia de Afife, concelho de Viana do Castelo. Em 1 de Outubro de 1950 assumi a função de professor efectivo da Escola Masculina de Gavião e logo interiorizei que a minha bagagem profissional tinha de ser outra vez actualizada, ampliada, diversificada. Sentia não me faltar a adesão dos alunos e seus pais nem o apoio da população, nem sequer o olhar confiante de meu padrinho Manuel Joaquim Pinto da Silva, através de um retrato a óleo de

grandes dimensões posicionado em lugar de honra na sala de aula do afilhado. Fora ele, Pinto da Silva, em tempos idos, o principal patrono da construção do edifício escolar com duas salas de aula e ainda residência para a professora da escola feminina. Uma referência ao "esplêndido" recreio da escola: o seu comprimento era elástico porque, a partir do vetusto cruzeiro, podia estender-se até ao largo da igreja. A largura de um lado estava assegurada pelo muro do Quinta do Cruzeiro, o relvado tinha um selo de garantia quando a durabilidade que era a calçada à portuguesa da Av. Ideal (assim se chamava) os banhos de chuveiro eram dados pelos próprias gotas de suor resultantes dos jogos da bola e de outras brincadeiras. Que o contem, à sua maneira, o Abel, o Abílio Azevedo, os Aires, os Carlos, o Fernando, o Inácio, o Luis, os Quins do Infante e do Norberto, o Valdemar de Moço Morto, etc. Entretanto, em 1954, surjo como um dos mais jovens autarcas do País a presidir aos destinos de Gavião. Nesse ano, perfilavam-se duas correntes muito fortes. Álvaro Folhadela Marques, então Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que terá sido no concelho, foi mesmo, o maior de todos no século XX e até ao presente, preocupado com um inevitável esfrangalhar da harmonia entre os Gavienses solicitou a minha presença urgente no seu gabinete de trabalho. Numa amistosa conversa de 2 horas procurou convencer-me a formar uma 3.ª lista eleitoral. Pedi-lhe 48 horas para reflectir e regressei com a resposta: aceitaria mas só se as duas listas desistissem e os respectivos subscritores fossem os primeiros proponentes da minha candidatura que integraria os cidadãos Antenor Correia Mesquita Guimarães, proprietário da Quinta do Cruzeiro e Francisco Mendes da Silva, proprietário da Casa da Agra. Em 17/10/1954, eleição da lista pacificadora com 93% dos votos, o que significou um indesmentível voto de confiança da população e verificou-se um reforço da amizade e simpatia da Presidência da Câmara pelas gentes da nossa terra. Os tostões para melhoramentos eram pouco. Conseguimos em 5 anos alargar e/ou repavimentar os caminhos vicinais de Vilar, Prado, Moledo, Queirão, Picoto, Agra, Devesa, Loureiro e Sá e também no pontão sobre o rio Pelhe em Moledo proceder ao seu alargamento e reforço de segurança. Foi possível repavimentar toda a estrada municipal desde Moço Morto a Real com aplicação de paralelos de granito nos lanços críticos de Real, Devesa e Além. A nível do ensino, conseguimos para 36 alunos a criação e funcionamento da Escola de Queirão com o arrendamento e adaptação de uma casa particular. E com vista a um novo edifício escolar, cuja construção foi iniciada em Além após a cessação do nosso mandato no fim de 1959 desenvolvemos em Braga, Porto e Lisboa vários contactos de sensibilização e estudos preliminares junto de entidades políticas e organismos oficiais. Em 25 de Abril de 1955, sob a égide da Junta de Freguesia, Gavião teve presença brilhante na recepção ao Presidente da Republica do Brasil Dr. João Café Filho. Com os seus trajes regionais, flores e sorrisos, as lindas moças do Prado, Moledo, Barreiro, Sá e outras mereceram as palmas. A Junta de Freguesia patrocinara a criação do núcleo de Gavião da Conferência de S. Vicente de Paulo ao qual aderiram de imediato entre outros, o Norberto, pai do Agostinho da farmácia, o José Torres da família Moreira Pinto, o Simões, genro do Arnaldo dos Moutados, o Zé Narciso, primo do Padre Manuel, etc.

Um abraço afectuoso aos milhares de alunos.

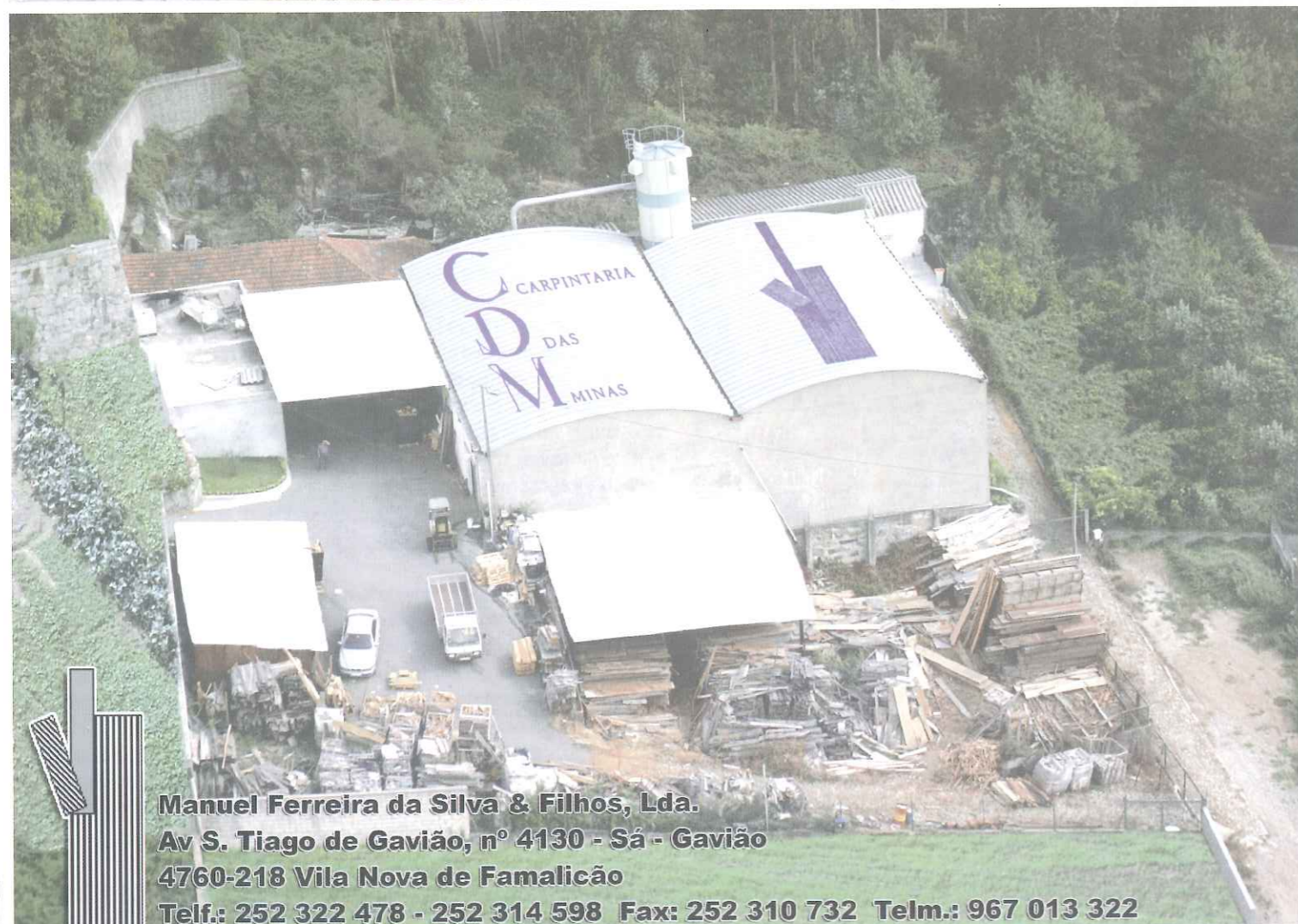


INDÚSTRIA DECARNES, LDA.



Av. S. Tiago de Gavião, 2176 - Gavião - Apart. 215 - 4764 - 901 V.N. Famalicão

Telefs.: 252 308 808/9 - Fax: 252 374 902



Manuel Ferreira da Silva & Filhos, Lda.

Av S. Tiago de Gavião, nº 4130 - Sá - Gavião

4760-218 Vila Nova de Famalicão

Telf.: 252 322 478 - 252 314 598 Fax: 252 310 732 Telm.: 967 013 322

# AS 7 MARAVILHAS DO MÉTODO ESCUTISTA

O "MÉTODO ESCUTISTA", OU SEJA, A NOSSA FORMA DE EDUCAR, CRIADO POR BADEN-POWELL, APURADO E APROFUNDADO DURANTE UM SÉCULO E QUE CONSIDERAMOS ÚNICO E GENIAL E TEM DADO PROVAS DISSO MESMO

AO LONGO DESTES CEM ANOS DE EXISTÊNCIA, POSSUI SETE CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DE QUE NÃO PODEMOS ABDICAR E QUE CONSIDERAMOS MARAVILHOSAS, POR CONSTITUIREM A BASE DO NOSSO MÉTODO EDUCATIVO. SÃO AS "SETE MARAVILHAS DO MÉTODO ESCUTISTA":

## LEI E PROMESSA

A BASE DE TODA A ACÇÃO ESCUTISTA. O COMPROMISSO COM DEUS, A IGREJA E A PÁTRIA.

## SISTEMA DE PATRULHAS

PRINCIPAL MOTOR ESCUTISTA, ONDE CADA ESCUTEIRO TEM UMA FUNÇÃO/CARGO A DESEMPENHAR.

## MÍSTICA E SIMBOLOGIA

"NO MOVIMENTO NÃO HÁ QUALQUER "LADO RELIGIOSO", NEM A RELIGIÃO "ENTRA" EM LADO ALGUM. ELA JÁ LÁ ESTÁ. É O FACTOR FUNDAMENTAL E SUBJACENTE AO ESCUTISMO." BADEN-POWELL

## APRENDER FAZENDO

"A CRIANÇA QUER FAZER COISAS; ENTÃO VAMOS ENCORAJÁ-LA A FAZÊ-LAS, APONTANDO-LHE O CAMINHO CERTO E PERMITINDO-LHE FAZÊ-LAS COMO ELA QUER. DEIXÁ-LA ERRAR; É ATRAVÉS DOS ERROS QUE ELA CONSTRÓI A SUA EXPERIÊNCIA".

## VIDA NA NATUREZA

"A FLORESTA É SIMULTANEAMENTE, UM LABORATÓRIO, UM CLUBE E UM TEMPLO" BADEN-POWELL

## SISTEMA DE PROGRESSO

PERMITE ATINGIR OS OBJECTIVOS DE CADA SECÇÃO ONDE CADA ESCUTEIRO ADQUIRE CONHECIMENTOS, COMPETÊNCIAS E ATITUDES.

## RELAÇÃO EDUCATIVA

O ADULTO, NA MEDIDA DA IDADE E MATURIDADE DOS JOVENS, É CHAMADO A RECUAR NA INTERVENÇÃO, COMPETINDO-LHE, NO ENTANTO, SEMPRE ASSEGURAR A EXISTÊNCIA DE UM AMBIENTE SEGURO E PROPÍCIO AO DESENVOLVIMENTO DO JOVEM.



corpo nacional de escutas  
escutismo católico português  
agrupamento 0357





Presidente da Assembleia Geral do G.R. Gavião Alberto Gomes, nas comemorações do dia da Freguesia.



Homenagem a Rosa Oliveira madrinha da prova de Atletismo do G.R. Gavião.



Atletas do G.R. Gavião, bem-dispostos antes da prova



Rosa Oliveira na prova de Atletismo de 2009, do G.R. Gavião



Passeio das velhas guardas à Régua em Maio de 2009.



## Convívio e boa disposição marcaram o "Passeio à Quinta dos Compadres"

Foi com este sentimento de alegria que mais de trezentos idosos da nossa terra participaram no tradicional passeio anual.

O programa contou com uma passagem pela zona vinhateira do Douro até à cidade de Lamego. Aí, tomado o pequeno-almoço, seguiu-se uma curta visita pela história da cidade, passando pela estátua do "Cochicho". Aproveitando o cenário do escadório do Santuário de Nossa Senhora dos Remédios fez-se a fotografia de família para mais tarde recordar.

Continuando a viagem subimos a montanha e, lá no cimo, visitamos a Senhora com a menina ao colo trazida de Roma. Estávamos no Santuário de Nossa Senhora dos Remédios onde muitos aproveitaram para uns momentos de oração e outros apreciar a agradável paisagem.

Daí seguimos em direcção a Viseu até à Quinta dos Compadres, um espaço aprazível que dispõe de excelentes infra-estruturas e onde aguardavam a nossa chegada. Depois de um lauto almoço, acompanhado pelo agradável som das concertinas, veio a tarde dançante só interrompida pelo estrondoso rufar dos tambores e bater dos grandes bombos. Uma surpresa muito agradável! No final do dia foi ainda servido um lanche ajantarado. Estando o dia a terminar, sublinhavam alguns dos presentes que "Se não fossem estas iniciativas nunca saíamos de Gavião".

No regresso a Gavião, os rostos cansados dos nossos idosos estavam iluminados e sorridentes com a certeza de que, pelo menos nestes dias, os problemas e dificuldades do dia-a-dia se atenuam e dão lugar a muita animação e convívio.

## Serviços prestados na secretaria (Maio de 2009 a Abril de 2010)

Recenseamento Eleitoral	302
Atestados/Certidões/Declarações	181
Impressos para Subsídio Escolar	103
Impressos para Banco	13
Impressos, diversos para Segurança Social	677
Complemento Solidário Para Idosos	67
Rendimento Social de Inserção	117
Informações pelo telefone	1112
Preenchimento de Impressos para Centro Emprego	18
Actualização de Moradas nas Finanças	328
Preenchimento Mod. 3 IRS em suporte papel	1
Preenchimento Mod. 3 IRS via Internet	1101
Informações a Agentes da Autoridade (GNR, PSP, BT e PM)	188
Outras Informações	251

### Cabaz de Natal

Com a colaboração da Conferência Vicentina foram distribuídos 68 cabazes a famílias carenciadas.

### Dia da Freguesia

As Comemorações decorreram de 14 a 21 de Junho de 2009

### Passeio dos idosos

Realizado em 11 de Julho a Lamego e Viseu com a participação de 320 pessoas

### Polidesportivo das Ribeiras

Foi utilizado por Associações e Grupos de cidadãos durante 1.416 horas

### Receitas

Imposto Municipal Imóveis (50% prédios rústicos)	705,66
Taxas canídeos e outras penalidades	642,50
Companhia de Seguros e fundos de pensões	320,00
Concessão direitos de superfície no cemitério	10.000,00
Donativos para a Revista	5.250,00
Fundo Financiamento das Freguesias	53.316,00
Câmara Municipal Verba Livre	53.022,40
Câmara Municipal Verba para Escolas	2.400,00
Câmara Municipal Verba para Recenseamento Eleitoral	502,54
Verba para pagamento de presenças nas mesas de voto	4.579,20
IRS - Protocolo com Finanças	1.892,00
Passeio dos Idosos	3.010,00
Aluguer de espaços/equipamentos - Recinto Desportivo	2.255,00
Taxas de Cemitério e outras	127,50
Total de Receita	138.022,80
Operações de Tesouraria	158,61
Saldo da Gerência Anterior	8.278,12
Total	146.459,53

### Despesas

Titulares dos órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	8.819,95
Pessoal dos Quadros - Regime Função Publica	14.178,71
Serviços de Cantoneiro	5.435,00
Responsável pelo Polidesportivo	3.719,98
Aquisição de Bens	12.625,97
Aquisição de Serviços	32.240,08
Transferência correntes (escolas / associações / colectividades)	9.165,81
Outras despesas corrente	16,30
Aquisição de equipamento Administrativo e Informático	241,89
Viação Rural	
Arranjo Pedonal Rua Ribeirinho . Moledo	3.622,50
Rua 20 de Junho	22.928,75
Sinalização, Trânsito e Toponímia	2.204,16
Outras intervenções em vários espaços públicos da Freguesia	10.650,68
Total da Despesa	125.849,78
Operações de Tesouraria	3.973,53
Saldo para Gerência seguinte	20.395,61

### Apoios Financeiros

Foram colocados à disposição em 2009 os seguintes apoios

### Apoio Escolar

Escola do 1 Ciclo e Jardim de Infância	1.623,11
----------------------------------------	----------

### Apoio ao Associativismo

Grupo Recreativo de Gavião	500,00
União Desportiva Bairrense	750,00
Sport Krachtbal Clube	840,00
Associação Cultural e Desportiva de Além Rio	603,20
Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião	750,00
Milho D'Oiro	500,00
Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 1 e Jardim de Infância	3.854,61

### Outros Apoios

9ª Edição da Feira das Colheitas	250,00
Fábrica da Igreja	250,00
Comissão de Festas de S. Vicente	100,00
Festa das Crianças da Catequese	500,00
Corpo Nacional de Escutas	750,00

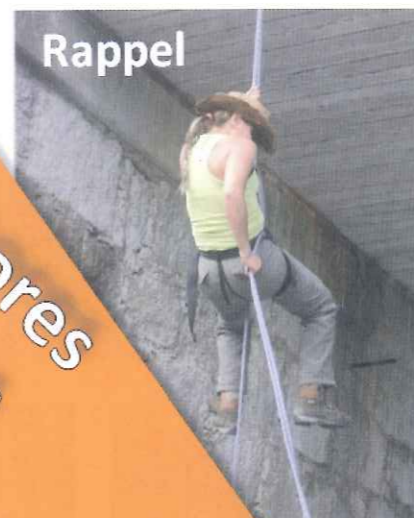
# Sport Krachtbal Clube



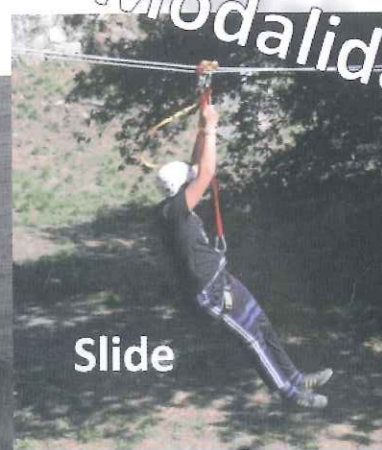
## Modalidades

## Os Melhores Momentos

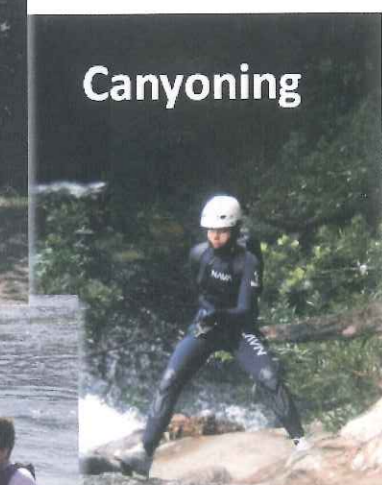
Rappel



Slide



Canyoning



Canoagem



Pedestrianismo  
Montanhismo



Krachtbal



Calcantes\_skc@hotmail.com

www.calcantes.blogspot.com

Rua Joaquim Moreira Pinto, 828 Gavião 4760-189 V.N. Famalicão



## CAFÉ COM JUNTA

Dando corpo a mais uma iniciativa de aproximação da Junta aos Gavienses, tem-se realizado, a cada último domingo do mês, o Café Com Junta. Esta iniciativa conta já com 4 encontros onde, entre um café descontraído, se estabelece uma amena conversa entre os Gavienses e os membros da Junta de Freguesia.

Uma ideia inovadora, já enaltecida dentro e fora das fronteiras da freguesia, onde a opinião dos Gavienses conta. Uma forma de, para além do espaço da Junta e do atendimento à população que aí e faz, ouvir os Gavienses e tomar contacto com as suas necessidades, por mais pequenas e particulares que seja.

Uma iniciativa que se vai prolongar e que justifica o convite à população para aparecer e participar. A sua opinião conta!



## CÂMARA REABILITA ESPAÇOS NA NOSSA FREGUESIA

Dignificar e valorizar a nossa terra, é sempre motivo de satisfação para os Gavienses.

A rotunda da variante nascente na Estrada Nacional 14 e os espaços adjacentes foram alvo de uma intervenção de fundo, tornando o espaço muito mais agradável e dignificando a entrada à cidade de Vila Nova de Famalicão.

Também a Rua da Ponte foi alvo de uma grande intervenção, sofrendo o necessário alargamento, ficando com um passeio para peões, e uma excelente iluminação. Aguardamos a sua continuidade até ao rio Pelhe. Neste momento parece só aguardar a autorização dos confrontantes do lado Nascente para que possa haver uma nova ponte sobre o rio e o desejado alargamento para acabar com aquelas curvas que tantas preocupações trazem a quem por lá passa.

No topo norte da Rua da Ponte, na confluência da Rua da Ponte, Rua das Quintães, Rua do Azevinheiro e Rua do Paço, foi criada uma rotunda, a que foi atribuída de designação toponímica, o nome de Rotunda Amélia Sousa Moreira Pinto. A Sra. D. Amélia é uma figura ilustre e muito querida da freguesia, matriarca da família Moreira Pinto, e que se tem destacado pelo seu envolvimento em diversos projectos de índole social. O seu nome fica, a partir de agora, perpetuado em Gavião.

## Orgão Executivo (Junta de Freguesia)



**Presidente**  
António José Gomes Costa Ribeiro  
Eleito pelo Partido Socialista



**Secretário**  
Joaquim Martins Rodrigues  
Eleito pelo Partido Socialista



**Tesoureiro**  
António Emídio Brandão de Pinho  
Eleito pelo Partido Socialista

## Orgão Deliberativo (Assembleia de Freguesia)



**Presidente**  
Paulo Agostinho Faria da Costa Marques Folhadela  
Eleito pelo Partido Socialista



**1ª Secretária da Mesa**  
Orlanda Paulo Trindade  
Eleito pelo Partido Socialista



**2º Secretário da Mesa**  
Fernando Gaspar Marques Macedo  
Eleito pelo Partido Socialista



**Vogal**  
Joaquim José da Silva Magalhães  
Eleito pelo Partido Socialista



**Vogal**  
Zélia Maria Monteiro Gonçalves  
Eleito pelo Partido Socialista



**Vogal**  
Joana Raquel Senra Grenha R. Pereira  
Eleito pelo Partido Socialista



**Vogal**  
Sérgio Paulo Carvalho Costa Marques  
Eleito por Mudar Gavião



**Vogal**  
Pedro Miguel Ferreira Moreira da Silva  
Eleito por Mudar Gavião



**Vogal**  
Maria Clara Sá Carvalhal  
Eleito por Mudar Gavião



# MACOMINHO

Reúnimos as mais conceituadas marcas de mobiliário e materiais cerâmicos...

BERLONI

Moutados - 4770 - 078 Vila nova de Famalicão Telf.: 252 308 720 Fax: 252 318 269 Email: macominho@mail.telepac.pt



## farmáciagavião

### Serviços Prestados:

#### DETERMINAÇÕES:

- ÁCIDO ÚRICO
- COLESTEROL
- GLUCOSE (diabetes)
- PAINEL LIPÍDICO (Colesterol, HDL, LDL e Triglicéridos)
- PESO / IMC
- TENSÃO ARTERIAL
- TRIGLICÉRIDOS

#### TESTES:

- GRAVIDEZ
- PSA (Próstata)

#### ANÁLISES:

- ANÁLISE DE ÁGUA

#### NOVOS SERVIÇOS:

- ADMINISTRAÇÃO DE INJECTÁVEIS
- MASSAGEM DE RELAXAMENTO E TERAPÉUTICA
- ESPAÇO ANIMAL (aconselhamento especializado e uma gama diversificada de produtos veterinários)



#### CONSULTAS:

- NUTRICIONISMO
- PODOLOGIA

Farmácia Gavião: Av. Eng.º Pinheiro Braga, 72, 4760-089 Vila Nova de Famalicão (Junto à Rotunda de S. António) - T. 252 317 301 F: 252 317 424 - www.farmacíagavião.com

## Grupo Infantil e Juvenil Santiago de Gavião

### AO RITMO DO TEMPO...

NA VIDA DE UMA ASSOCIAÇÃO COMO A NOSSA, ONDE EM CADA MOMENTO CONVIVEM E COEXISTEM PERTO DE 50 PESSOAS, ENTRE COMPONENTES E DIRIGENTES, MUITAS COISAS VÃO ACONTECENDO AO LONGO DOS ANOS, MOTIVADAS E OCASIONADAS PELAS DIVERSAS VIVÊNCIAS QUE VÃO SUCEDENDO NA VIDA DAS ASSOCIAÇÕES, ALGUMAS DAS QUAIS ACHAMOS NECESSÁRIO IR RELEMBRANDO.

#### 1 Componentes:

A maior riqueza, o melhor património de uma Associação como a nossa, em que, para poder "funcionar", se torna necessário que "todos" estejam presentes, são os seus componentes. No nosso caso, os tocadores, as cantadeiras, mas principalmente os dançadores, meninos ou meninas, rapazes ou raparigas. Sem a presença de todos, torna-se praticamente impossível realizar uma actuação.

Porém, a maior riqueza, advém do facto de todo esse elenco mudar quase todos os anos, dada a grande rotatividade de saídas e entradas de novos elementos, o que torna a vida da Associação numa constante aprendizagem, com o director artístico e os elementos mais velhos a ensinarem os mais novos que vão entrando, tornando o Grupo infantil e Juvenil numa verdadeira escola de folclore. Feitas as contas, nestes 26 anos de existência do grupo, devem ter sido mais de 600 os jovens que já passaram pelos palcos deste Grupo, muitos dos quais ainda hoje continuam ligados ao folclore, noutros grupos do concelho. Mas isso faz parte da vida normal de uma associação, onde as pessoas entram e saem com toda a naturalidade, sem que isso coloque em causa a sua sobrevivência.

#### 2 Dirigentes:

O mesmo se passa com os dirigentes. Ao longo de todos estes anos foram também já muitas as pessoas que ocuparam cargos dirigentes na colectividade, desempenhando os mandatos para que foram eleitos com todo o zelo e dedicação, e cedendo o lugar a outros, sempre que as circunstâncias o exigiram, com toda a naturalidade e normalidade, como tem que ser. Uma associação não é propriedade de ninguém, muito menos de nenhum dos seus dirigentes, os quais apenas desempenham um cargo durante o mandato para que foram eleitos. Os verdadeiros donos de uma associação, são os seus associados que, em assembleia Geral decidem quem querem ter à frente dos destinos da colectividade. Por isso, também as saídas dos dirigentes



e a sua substituição por outros elementos, devem ser encaradas com total naturalidade, e nunca vistas com fatalidade para a vida da associação...

#### 3 Objectivos:

Os objectivos e os anseios de uma qualquer colectividade, passam como é natural, em primeiro lugar, pela necessidade de sobrevivência, para a qual são necessários quer meios humanos, quer recursos financeiros. E se os primeiros ainda se vão conseguindo, com o empenhamento de todos os dirigentes, já os segundos tem sido cada vez mais difíceis de obter. As receitas associativas têm vindo a diminuir drasticamente, com a redução dos apoios oficiais e dos patrocinios, colocando em risco a sobrevivência das colectividades...

Em segundo lugar, as associações lutam por um espaço próprio, onde possam levar à prática as suas actividades... Uma sede!

Também o Grupo Infantil tem essa meta nos seus objectivos, tendo já dado alguns passos para isso. No entanto, em tempos de crise como os que atravessamos, com obras a decorrer na paróquia, e com outras associações da freguesia empenhadas nos mesmos objectivos, esse objectivo tem-se vindo a mostrar cada

vez mais difícil de concretizar, obrigando a um compasso de espera até que as condições financeiras permitam encerrar essa possibilidade mais de frente e de forma mais realista.

Mas não vamos desistir. Enquanto há vida há esperança, e mais hoje mais amanhã, com estes dirigentes ou com outros que lhes sucederão, esse objectivo não deixará de tornar-se realidade!





## Igreja Cristã e Paroquial

Há um ano neste espaço escrevi sobre a Família e a Comunidade. Falei dos valores da família e das Obras da Igreja Paroquial.

Um ano passou e eis mais um número da Revista Gavião Real nas comemorações do dia da Freguesia. Hoje, gostaria de falar de dois aspectos que nos poderá fazer reflectir sobre a nossa vida de cristãos: os desafios lançados pelo Papa Bento XVI e das obras da Igreja.

1- Quando pensava o que escrever este ano, acontecia a visita apostólica do Papa Bento XVI a Portugal. Visita com o tema "Contigo caminhamos na esperança, sabedoria e Missão". Ao longo de quatro dias o Papa lançou vários desafios aos cristãos de hoje para assumirem a sua missão de cristãos na sociedade actual.

A visita apostólica de Bento XVI ficou marcada com o selo da sua simpatia, humildade e sabedoria. Em plena avenida dos Aliados, no Porto, dizia-nos: "(...) Tudo se define a partir de Cristo, quanto à origem e à eficácia da missão: a missão recebemo-la sempre de Cristo, que nos deu a conhecer o que ouviu a seu Pai, e somos nela investidos por meio do Espírito, na Igreja. Como a própria Igreja, obra de Cristo e do seu Espírito, trata-se de renovar a face da terra a partir de Deus, sempre e só de Deus!" E insistiu no "compromisso para a missão" de cada cristão.

Para o Papa a peregrinação a Fátima, que definiu como o "coração" da visita de quatro dias a Portugal, foi "uma experiência emocionante, rica e inesquecível". Na missa no Terreiro do Paço, em Lisboa, falou "da necessidade de os cristãos serem semeadores da esperança", enquanto em Fátima, "peregrino com os peregrinos", apresentou ao "Imaculado Coração Maria as alegrias e esperanças, os problemas e sofrimentos do mundo inteiro". Ainda em Fátima, Bento XVI lembrou na homília da missa que as aparições marianas "falam de uma mensagem exigente e consoladora, centrada na oração, na penitência e na conversão, que nos leva a superar as dificuldades da história, convidando a humanidade a cultivar a grande Esperança".

Nós, Cristãos do século XXI, as pedras vivas da Igreja de Jesus Cristo, devemos de viver na esperança e em contínua missão. Missão que passa pela renovação de vida de cada um de nós, através da escuta e da vivência da Palavra de Deus.

2- As obras de restauro da Igreja Paroquial estão a decorrer. Um inverno muito chuvoso e alterações ao projecto levaram a um pequeno atraso nas obras, mas nada de muito significativo.

As campanhas de angariações de dinheiro para as Obras estão a decorrer e outras a ser programadas. Contudo queria salientar a campanha de porta a porta, em que o resultado é do conhecimento de todos (o valor dos donativos é publicado no Boletim Paroquial todos os meses). As várias equipas fazem a recolha dos donativos de cada família. Muitos têm colaborado, outros certamente ainda irão fazê-lo. Os resultados têm sido positivos demonstrando o empenho de todos para as obras. Bem haja a todos.

O restauro da Igreja Paroquial deve levar-nos a "restaurar" a nossa vida cristã. Renovação feita a através da escuta da Palavra de Deus, da vivência da Mensagem de Jesus Cristo. Este será o desafio que temos pela frente, o deixar que a Palavra de Jesus transforme o nosso coração e a nossa vida em gesto de Amor, de Paz, de Solidariedade, de Caridade, de Unidade, de Comunhão, de Perdão, de Misericórdia... Cumprindo assim a nossa Missão como cristãos.

Em tempos de dificuldades, a Palavra de Jesus Cristo é uma Palavra cheia de Esperança, de Unidade e de Comunhão.

P. Domingos Machado

1723 e foi baptizada na Igreja de Gavião a 12-1-1723, casou na mesma Igreja antes de 1756, com o Dr. João Correia de Faria, seu parente (ver N 06 Genealogia I Quinta de Real).

Tiveram, entre outros, a:

N 07 João José Correia de Faria, 7º senhor da Quinta de Real e senhor da Casa de Quintães, Capitão das Milícias de Barcelos, reformado com o posto de Sargento-Mor, nasceu em Quintães a 16-2-1760 e foi baptizado na Igreja de Gavião a 19-2-1760. Casou em Barcelos antes de 1789, com Dona Luísa Violante da Silva e Calheiros, filha de José António de Calheiros e de Dona Maria Madalena.

Tiveram, entre outros, a:

N 08 Dona Maria José Correia de Faria, 8ª senhora da Quinta de Real e senhora da Casa de Quintães, nasceu nesta casa em 1789, e faleceu na Casa de Vila Boa (Joane), a 31-10-1868, casou na Igreja de Gavião em 1812, com Francisco Jerónimo



de Vasconcelos e Castro, senhor da Casa de Vila Boa e da Casa do Barreiro (Ronfe), que nasceu em Vila Boa a 24-8-1786, falecendo aí também a 14-8-1853, filho de António José de Castro e Azevedo, senhor da Casa de Vila Boa, e de sua mulher Dona Maria Teodora Cardoso do Couto e Vasconcelos, senhora da Casa do Barreiro.

Foi Francisco Jerónimo de Vasconcelos e Castro

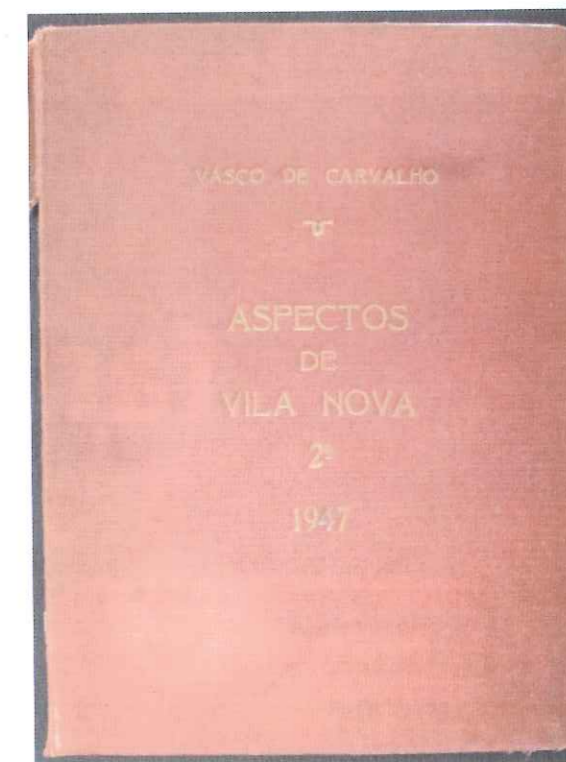
personalidade incontornável na história da criação do Concelho de V. N. de Famalicão, apoiante activo da Causa Liberal durante a guerra civil de 1832-1834, foi nomeado, depois da vitória liberal em 1834, Provedor do Julgado de V. N. de Famalicão e depois da criação do concelho foi nomeado Administrador do mesmo (até ao Governo de Costa Cabral em 1842), foi, "...incumbido pelo Governador Civil de aprontar uma casa alugada para instalar a Comissão Municipal...", comissão esta que se demora a instalar, devido ao desinteresse dos membros nomeados para a mesma, levando a que na Casa de Quintães, onde residia Francisco Jerónimo e família, se realizassem algumas reuniões, e daí fosse expedida correspondência, para convencer os membros da Comissão Municipal a marcar o dia para a instalação do executivo camarário, o seu empenho foi coroado de êxito e "...a meio da tarde do dia 28 de Setembro de 1835 se realizou como acto solene, a primeira sessão oficial da Comissão

Organizadora do primeiro Município de Vila Nova de Famalicão...".

O seu esforço, quer durante a guerra civil, quer na criação do concelho, valeu-lhe o reconhecimento da Rainha Dona Maria II, que por Decreto Real de 29-2-1836 o nomeia Cavaleiro da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, e posteriormente, a 15-4-1837, também por Decreto Real recebe o grau de Comendador da mesma ordem.

Francisco Jerónimo e sua mulher Dona Maria José, tiveram, entre outros, a:

N 09 Vicente Manuel de Vasconcelos e Castro, 9º senhor da Quinta de Real, e senhor das Casas de Quintães, Vila Boa e Barreiro, que nasceu em Quintães em 1821, e faleceu em Vila Boa a 7-10-1869, casou com Dona Joaquina Correia Machado, e tiveram descendência, onde está a representação dos senhorios das Casas de Vila Boa, do Barreiro, de Quintães, e da velhinha Quinta de Real.



BIBLIOGRAFIA: Tombo de Santiago de Gavião, Leitura Nova, Luís Gonzaga Cardoso de Almeida, ano de 1993; Aspectos de Vila Nova II, a Justiça, Vasco César de Carvalho, Vila Nova de Famalicão, 1947; Nobiliário das Famílias de Portugal, Manuel José da Costa Felgueiras Gayo, Edição de Carvalhos de Basto, Braga, 1992, Vols. IV, V e VIII; Arquivo Distrital de Braga Universidade do Minho, Registo Geral, livro 123 e Registos Paroquiais, freguesias de Santiago de Gavião e São Salvador de Joane.

## Genealogia I (Quinta de Real)

O primeiro senhor da Quinta de Real, documentalmente conhecido, é Gaspar das Póvoas, referenciado já no Tombo de Gavião de 1564, "... a leira da devesa da Bóca, está toda partida por marcos e vala, parte do poente com devesa de Gaspar das Póvoas e com seu irmão António das Póvoas ...", onde começamos esta genealogia.

N 01 **Gaspar das Póvoas**, 1º senhor da Quinta de Real, onde faleceu a 4-4-1612, sendo sepultado na Igreja de Gavião, dividiu a sua Quinta de Real pelos filhos, cabendo a casa senhorial a seu filho Francisco Correia de Faria, casou duas vezes, a 1ª com **Dona Maria Ramires Correia**, filha de Bráz Correia da Costa (dos Correias da Honra de Farelães) e de sua mulher Dona Antónia Ramires (dos Ramires da Torre de Penaboa), com geração que segue na Genealogia II (Quinta de Real Quinta de Quintães); a 2ª vez casou com **Dona Catarina de Faria**, que faleceu na Quinta de Real em 26-3-1623, e que era descendente dos Farias da Casa de Pedregais em Barcelos.

Do segundo matrimónio nasceu, entre outros, a:

N 02 **Francisco Correia de Faria ou Francisco das Póvoas e Faria**, 2º senhor da Quinta de Real, onde faleceu a 14-8-1660, casou-se a 4-4-1626 na Igreja de Gavião com **Dona Isabel Pinheiro**, natural de Ponte de Lima, que faleceu em Real a 4-3-1649, filha de Diogo Gonçalves e de Dona Violante Pinheiro (dos Pinheiros do Solar de Pouve).

Tiveram, entre outros, a:

N 03 **Francisco de Faria**, "homem nobre", 3º senhor da Quinta de Real, que nasceu em Real e foi baptizado na Igreja de Gavião a 4-6-1626, faleceu na mesma casa a 13-3-1708, casou antes de 1658 na Igreja de Santa Maria de Abade de Vermoim, com **Dona Domingas Barbosa**, natural de Ponte de Lima, que faleceu na Quinta de Real em 22-12-1684, filha de Belchior Rodrigues (que foi feitor de Rui Pinheiro de Lacerda, morgado de Pouve) e de sua mulher Catarina Martins.

Tiveram, entre outros, a:

N 04 **Dona Maria Correia de Faria**, 4ª senhora da Quinta de Real, onde nasceu, foi baptizada na Igreja de Gavião em 1659, faleceu depois de 1731, casou a 16-9-1685 na Igreja de Gavião com **Jorge Moreira**, imaginário, que nasceu no lugar de Vilar e baptizou-se em Gavião a 27-4-1652, faleceu depois de 1736, filho de Domingos António e de sua mulher Catarina Moreira.

Tiveram, entre outros, a:

1 - Manuel Moreira de Faria, que segue.

2 - Reverendo Licenciado André Moreira de Faria, que nasceu na Casa de Real e foi baptizado em Gavião a 2-12-1691, foi ordenado padre em 1714, e foi quem mandou construir a

Capela de São José de Real, faleceu depois de 1731.

N 05 **Manuel Moreira de Faria**, 5º senhor da Quinta de Real, nasceu na mesma casa e foi baptizado na Igreja de Gavião a 3-9-1689, faleceu depois de 1731, casou na mesma Igreja a 14-4-1720 com **Dona Maria Gomes da Cunha**, natural do lugar da Cal, baptizada em Gavião a 3-8-1700, filha de José Dias Tinoco e de sua mulher Senhorinha Gomes da Cunha.

Tiveram entre outros a:

N 06 **Dr. João Correia de Faria**, 6º senhor da Quinta de Real, nasceu a 25-3-1731, na mesma quinta, casou em Gavião antes de 1756, com **Dona Maria Isidora Correia de Oliveira** (ver N 06 Genealogia II Quinta de Real Casa de Quintães)

## Genealogia II (Quinta de Real Casa de Quintães)

Do primeiro casamento de Gaspar das Póvoas com Dona Maria Ramires Correia, houve a:

N 01 **Dona Antónia Ramires Correia**, que nasceu em Real e herdou parte da mesma quinta, onde passou a residir, faleceu em Gavião a 26-6-1632, e casou com **Belchior Gonçalves**, que faleceu a 7-9-1613.

Tiveram a:

N 02 **João Gonçalves Correia**, senhor de parte da quinta de Real, casou em Vila do Conde com **Dona Catarina Manuel**, falecida em Real a 26-8-1631, filha de Catarina Fernandes.

Tiveram a:

N 03 **Dona Mariana de Barros**, senhora da casa de seu pai, faleceu na Casa de Quintães a 1-5-1665, casou na Igreja de Gavião a 12-11-1646 com **Francisco Fernandes de Oliveira**, senhor da Casa de Quintães em Santiago de Gavião, que faleceu na mesma casa a 10-3-1659, filho de Estêvão Fernandes de Oliveira, senhor da Casa de Quintães.

Tiveram, entre outros, a:

N 04 **Dona Maria Correia de Oliveira**, senhora da Casa de Quintães e de parte da Quinta de Real, nasceu em Quintães e foi baptizada na Igreja de Gavião a 15-9-1647, faleceu na mesma casa em 6-4-1729, casou na Igreja de Gavião a 20-9-1671 com **Custódio António**, que faleceu depois de 1731, natural de São Martinho de Bougado, filho de Domingos António e de sua mulher Maria Domingues.

Tiveram, entre outros, a:

N 05 **Dona Mariana Correia de Oliveira**, senhora da Casa de Quintães, e de parte da de Real, nasceu em Quintães, e faleceu depois de 1746, casou na Igreja de Gavião a 23-5-1706 com o **Capitão João da Silva e Costa**, natural de Santa Lucrecia do Louro, filho de Francisco João e de sua mulher Maria da Silva.

Tiveram, entre outros, a:

N 06 **Dona Maria Isidora Correia de Oliveira**, senhora da Casa de Quintães e de parte da de Real, nasceu em Quintães a 9-1-

## UM PONTO DE EQUILÍBRIO

Terminado que está mais um mandato da União Desportiva Bairrense resta fazer um resumo, em jeito de conclusão, daquilo que foram estes últimos dois anos e o que aconteceu no decorrer dos mesmos.

A Direcção que este mês cessou funções tinha definido como objectivo a solidificação e difusão da colectividade e da sua imagem no Concelho, apostando sobretudo na melhoria das condições das instalações e consolidação das contas.

Não obstante o facto de nem todos os objectivos terem sido cumpridos, não é menos verdade que muitas e boas coisas foram feitas em prol do colectivo e do seu futuro, sendo de realçar o ponto de equilíbrio conseguido entre todos os objectivos elencados, nomeadamente estruturais, financeiros e desportivos.

Desde a remodelação completa às salas superiores das instalações e rentabilização das mesmas; à finalização da aprovação do projecto de construção de uma sala de apoio ao bar; à aprovação de um subsídio camarário para a construção da dita infra-estrutura; à obtenção de uma política de patrocínios que permitiu dotar as equipas da colectividade de material de enorme qualidade, estando as duas equipas dotadas de equipamento de passeio, de treino, de aquecimento e de jogo; à criação de novas actividades e que felizmente tiveram grande sucesso, nomeadamente a realização do São João, do concurso de desenho das crianças da catequese para o Dia Mundial da Criança e de acções de Dádivas de Sangue; à criação do blogue; à compra de uma viatura de 9 lugares, a um plano de segurança para as instalações, quer para a viatura, quer para o parque infantil; aliando tudo isto a excelentes resultados desportivos com a conquista de um



Brilhante segundo lugar no campeonato de futebol salão concelhio e a consequente subida de divisão.

Podemos dizer que agora a União Desportiva Bairrense tem condições ímpares para encarar o futuro de uma forma positiva e ambiciosa, almejando sempre a melhorias das infra estruturas e a continuação de forma proactiva das actividades já realizadas e que começam a fazer parte do panorama social da nossa comunidade.



A Junta de Freguesia, e o Agrupamento nº 357 do Corpo Nacional de Escutas de Gavião, formaram a equipa de coordenação do projecto Limpar Portugal.

No dia 20 de Março, pelas 9 horas da manhã, o tempo não estava nada convidativo, um céu muito escuro a prometer muita chuva, mas nada que desmotivasse a vontade de contribuir para esta grande iniciativa.

O Polidesportivo das Ribeiras foi o local escolhido para a concentração. Todos estavam à espera de uma maior adesão, pois tratava-se de uma iniciativa ímpar e marcante de cariz ambiental.

Criaram-se os grupos, e partiu-se para os locais a limpar, já pré determinados. Os cenários encontrados, foram espaços com lixo de todo o tipo, tentou-se fazer a maior separação possível, mas a quantidade em alguns locais era tão grande que não houve capacidade de separar, e o fundamental era retirar a maior quantidade de resíduos do local.

No final não foi possível deixar os locais completamente limpos. Porque a quantidade de lixo encontrado desolou todos aqueles que naquele dia deram o seu melhor.

Parabéns a Todos pelo esforço, por terem contribuído para que todos os locais por onde passaram, ficasse mais agradável. Por terem contribuído para um melhor ambiente à nossa volta.



SE NÃO QUER QUE A SUA RUA SE TRANSFORME NESTE PESADELO...



... LIVRE-SE DELE! Basta telefonar a recolha é gratuita.

Ligue: Departamento do Ambiente C.M.F. - 252 301 740 Junta de Freguesia : 252 319 355

A sua colaboração é imprescindível!

## A Quinta de Real

### Introdução histórica e artística

A Quinta de Real, era habitada em 1564 pela família Póvoas, oriunda da cidade do Porto, pertencente à alta nobreza desta cidade, tendo mesmo sepulturas brasonadas no Claustro Velho da Sé.

O solar, de arquitectura simples, de dois pisos, usa granito de grão grosso na sua construção, dá acesso ao andar nobre uma escadaria de pedra, tem edificados, junto à casa, os diversos espaços de apoio à exploração agrícola como os cobertos, eiras e cortes do gado, fechando em pátio o recinto da casa senhorial (tal como vemos no Paço de Nespereira Guimarães, datado de 1538). O muro que fecha o pátio e onde se rasga o portão principal, está coroado por cornija trabalhada "em papo de rola", muito comum no século XVI; tem a casa ainda vestígios de uma lareira, em tudo semelhante a outras existentes no Paço de Nespereira, na Casa de Fonte de Éguas (Castelões) e na alcáçova manuelina do Castelo de Guimarães.



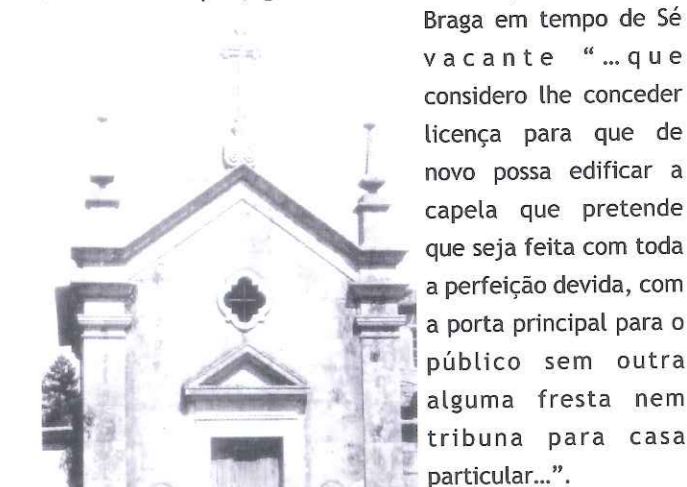
Junto à Quinta de Real foi construída uma capela entre os anos de 1743 e 1758, de pequenas dimensões, mas de muito boa fábrica, é uma capela barroca de feição classicista, a porta principal é emoldurada e com lintel com frontão triangular, encimado por um óculo, e ladeiam esta porta duas janelas "de cumprimentar o santo", limitam a fachada principal, nos cunhais, duas robustas pilastras toscanas, encimadas por pedestais e pirâmides, coroa a empena e sobre duas volutas, uma alta cruz, tudo de granito de grão fino, corre os muros laterais uma cornija trabalhada e na parede do fundo os mesmos remates e coroamento da fachada principal. Tem no seu interior restos de um altar-mor em talha dourada do período de transição do barroco joanino para o rococó, mandado executar depois de 1758.



Por: Luís Gonzaga Cardoso de Almeida (licenciado em História)

Esta capela foi mandada fazer pelo Rev. Dr. André Moreira de Faria, senhor, com seus irmãos, da Quinta de Real, mediante pedido de licença de construção a Sua Alteza Sereníssima Dom José de Bragança, Arcebispo Primaz de Braga, no ano de 1743, "...diz o Padre André Moreira de Faria, da freguesia de Santiago de Gavião, que fez promessa a São José de lhe edificar uma capela em o sítio aonde reside e dotada com renda precisa para a sua construção e porque para satisfação da promessa a quer edificar junto às casas aonde nasceu e com esta útil edificação servir não só para honra e glória do Santo mas para utilidade de freguesia que não tem outra capela mormente havendo em o dito lugar alguns moradores e perto dele ... muitos mais, é de utilidade pública por ficar junto à estrada que vai para o Porto e se podem os passageiros utilizar das Missas que em ela se disserem...".

O Pe. André Moreira de Faria faz dotação à Capela de São José de Real, também no ano de 1743, "...para edificar a dita capela com a dita invocação do Milagroso São José na dita sua Quinta de Real obrigava para a fábrica dela vinte medidas de pão, que comprou a António Pinto da Vila de Guimarães, impostas nos campos dos Gondeiros sítios na dita freguesia de Santiago de Gavião ...". A autorização para a construção é assinada a 11 de Agosto de 1757, por Dom Frei Aleixo de Miranda Henriques, governador do Arcebispado Primaz de Braga em tempo de Sé



vacante "... que considero lhe conceder licença para que de novo possa edificar a capela que pretende que seja feita com toda a perfeição devida, com a porta principal para o público sem outra alguma fresta nem tribuna para casa particular...".

A Casa e Capela da Quinta de Real está ao presente em adiantado estado de degradação.



Gavião Real  
Revista de Informação e Cultura  
da Freguesia de Gavião  
Vila Nova de Famalicão

Palavra do Presidente	3
História	5
Poder Local	9
Contas da Autarquia	10
Passeio da Freguesia	11
Memórias	13
Dia da Freguesia	14
Associativismo	20
Limpar Gavião	28
Assembleia de Freguesia	30

Ano XIV - Nº14 - 20 Junho de 2010  
Director: António José Ribeiro

Redactores: Joaquim Rodrigues, António Emídio Brandão, Paulo Folhadela, Francisco Sá e Sandra Azevedo

Colaboradores: Dr. Luís Gonzaga Cardoso de Almeida e Professor Manuel Veloso Gomes

Fotos: Arquivo da Junta de Freguesia  
Edição e Propriedade: Junta de Freguesia de Gavião  
Capa: Quinta da Real  
Execução Gráfica: Sandra Azevedo

Impressão e acabamentos: Graficamares, Lda.  
Depósito Legal: 113152/97  
Tiragem: 2000 exemplares

Distribuição gratuita

Telef./Fax: 252319355  
Email: jfgaviao@sapo.pt  
Site: www.freg-gaviao.com

## ESPAÇO SAÚDE - UMA INICIATIVA BEM SUCEDIDA

Realizou-se no dia 15 de Maio de 2010, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Gavião, o “Espaço Saúde” com um rastreio de saúde gratuito aberto a toda a população.

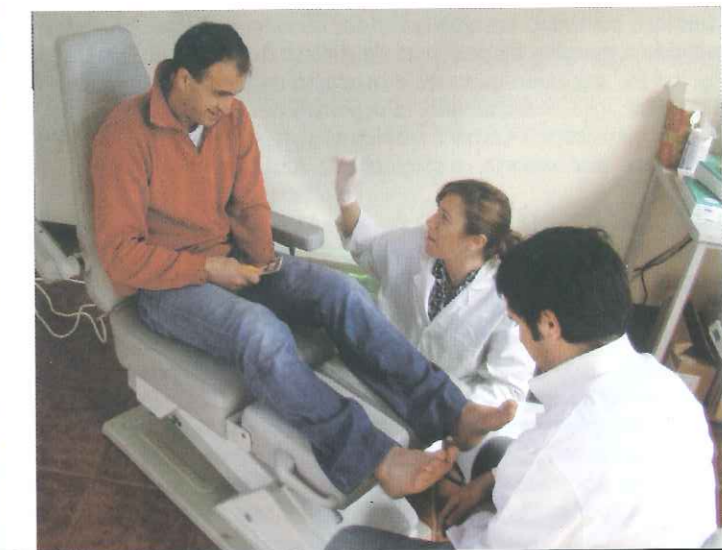
O rastreio foi uma iniciativa da Junta de Freguesia, promovida pela CESPU Escola Superior de Saúde do Vale do Ave.

No Espaço Saúde, foi possível fazer o rastreio a:

- Pesquisa de Glicemias
- Pesquisa de Colesterol
- Medição de Tensões Arteriais
- Rastreio de Podologia
- Consulta de Nutrição
- Provas de Função Respiratória
- Medicina Dentária
- Electrocardiograma / ECG

Correspondendo ao apelo da Junta de Freguesia e à divulgação do evento junto da população gaviense, o evento registou uma enorme afluência de público. Ao longo de todo o dia (um sábado soalheiro) foi sempre muito intenso o movimento na Junta de Freguesia com a chegada de Gavienses que aderiram a esta iniciativa e estavam desejosas por saber “da sua saúde”. Registou-se a presença de mais de 200 pessoas.

Face a este sucesso, é expectável a promoção regular de mais iniciativas do género, trazendo os meios humanos e técnicos (médicos, enfermeiros e equipamentos) quase até à porta de casa dos Gavienses.





**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 30 DE JUNHO DE 2009**

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de louvor à atleta/nadadora gaviense Ana Rita Ribeiro Ferreira

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 07 DE AGOSTO DE 2009**

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, a solicitar à Junta de Freguesia de Gavião que desenvolva todos os expedientes e mecanismos ao seu dispor no sentido da defesa do património da freguesia e à reposição da situação anterior aos factos danosos e que informe das acções tendentes a tal objectivo, bem como a solicitar à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão que desenvolva todos os expedientes e mecanismos ao seu dispor no mesmo sentido e que informe das acções tendentes a tal objectivo

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 25 DE SETEMBRO DE 2009**

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de louvor ao funcionário da Junta de Freguesia Sr. Francisco Sá, ao trabalho dedicado, à atenção, à simpatia, à diligência e eficiência do mesmo  
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pela Coligação PSD/CDS-PP, de voto de recomendação e louvor ao funcionário da Junta de Freguesia Sr. Francisco Sá, por todos os serviços prestados e disponibilidade demonstrada pela comunidade Gaviense

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 30 DE OUTUBRO DE 2009**

- Instalação da Assembleia de Freguesia  
- Eleição da Junta de Freguesia  
- Eleição da Mesa da Assembleia de Freguesia

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2009**

- Aprovada, por unanimidade, o Regimento da Assembleia de Freguesia de Gavião para o quadriénio 2009-2013  
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de recomendação à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para que desenvolva todos os esforços e accione todos os mecanismos ao seu dispor para que, de uma forma definitiva, seja resolvida a questão da cedência de direito de superfície à Associação Milho D'Oiro para a edificação da sua sede e instalações  
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Junta de Freguesia da Tabela de Taxas para 2010  
- Aprovada, por unanimidade, a proposta da Junta de Freguesia para delegação de competências na Junta de Freguesia para celebração de protocolos com a Câmara Municipal para o quadriénio 2009-2013  
- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia do Plano Plurianual de Investimentos para 2010

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 01 DE FEVEREIRO DE 2010**

- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia, mediante projecto apresentado pela Câmara Municipal, para rectificação da parte poente da Rua do Gavião Real

**DELIBERAÇÕES NA SESSÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 23 DE ABRIL DE 2010**

- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de agradecimento e louvor a todos os intervenientes e participantes no projecto Limpar Portugal na Freguesia de Gavião  
- Aprovada, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo PS, de voto de congratulação pelo a colocação de iluminação pública na passeadeira na Av. Eng. Pinheiro Braga, junto ao Palácio da Justiça  
- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de 1.ª Revisão Orçamental  
- Aprovada, por maioria, a proposta da Junta de Freguesia de Prestação de Contas da Gerência de 2009

**20 DE JUNHO**

**UMA OPORTUNIDADE DE PREPARAR O FUTURO**

Ao afirmar, ano após ano, a freguesia de Gavião somos forçados a recorrer à história e orgulhosamente dizer que a nossa freguesia está na posse da sua própria identidade desde 20 DE JUNHO DE 1072.

É por isso que as comemorações do DIA DA FREGUESIA devem ser, igualmente, um grande momento da vida dos Gavienses. Um momento de celebração que permita a afirmação dos ideais daqueles que todos os dias se esforçam por uma sociedade melhor mas que também possa conduzir a uma inspiração para a busca de novas formas de satisfação das necessidades do nosso tempo.

As comemorações têm assim uma característica importante de afirmação de Gavião e devem constituir uma força de mobilização para os "actores" da freguesia: instituições, associações, escolas, grupos de cidadãos, empresários ou seja, numa palavra: todas! Temos que saber aproveitar a dinâmica criada, através do programa que foi elaborado entre as instituições e as associações locais, e todo o ambiente festivo que será criado em volta das mais variadas actividades programadas.

Todos são convidados a contribuir, activamente, para o sucesso destas comemorações.

As COMEMORAÇÕES DO 20 DE JUNHO poderão ser semente de um novo ponto de partida. As iniciativas que irão ser desenvolvidas de 12 a 20 de Junho representam a oportunidade ideal para rever tudo o que nos faz unir e identificar com a nossa Terra: Gavião.

Faço votos para que estas comemorações constituam um factor de mobilização, capaz de incutir principalmente às nossas crianças e jovens o espírito do inconformismo e de esperança alicerçado no desejo de uma freguesia melhor, mais fraterna e mais solidária.

Também a todos que nos visitam, votos para que celebrem a festa de todos nós.

Viva o 20 de Junho! Viva Gavião!



*António Luís Ribeiro*

# Fileira de empresas Primor Alimentar

Alimentação  
Animal

Produção  
Animal

Abate  
Animal

Carnes  
Frescas

Produtos  
Charcutaria

Cevargado

Sapecal  
Qta. Gradim  
Gen. Ganadera

  
Central Carnes

  
icm

  
Primor

Do prado ao prato  
com a garantia de qualidade!



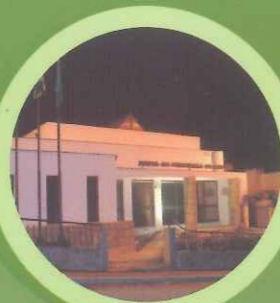
Vieira  
de Castro®

Desde 1943

*Bolachas • Amêndoas • Rebuçados*

[www.vieiradecastro.com](http://www.vieiradecastro.com)





## CMXXXVIII Aniversário de Gavião

### 12 DE JUNHO

#### POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

- 10:30 Passeio cicloturístico
- 13:00 Convívio entre os participantes c/ sardinhada
- 15:00 Jogos tradicionais

### 13 DE JUNHO

#### JUNTA DE FREGUESIA

- 11:00 Abertura da Exposição "Imagens de Santo António"
- 14:00 Rally Paper (partida Polidesportivo das Ribeiras, chegada instalações da ACDAR)

### 15 DE JUNHO

#### POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

- 21:00 Grupo R. Gavião - União Desp. Bairrense (Seniores)

### 17 DE JUNHO

#### PARQUE DESPORTIVO UNIÃO DESPORTIVA BAIRRENSE

- 20:30 União Desp. Bairrense - Grupo R. Gavião (Juvenis)
- 21:30 União Desp. Bairrense - Grupo R. Gavião (Velhas Guardas)

### 18 DE JUNHO

#### POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

- 21:00 Passeio pedestre

### 19 DE JUNHO

#### POLIDESPORTIVO DAS RIBEIRAS

- 15:00 Tarde recreativa com as crianças de Gavião

#### JUNTA DE FREGUESIA

- 15:00 Corrida de orientação por equipas

#### ADRO DA IGREJA

- 21:30 XXIV Festival Internacional de Folclore

### 20 DE JUNHO

#### DIA DA FREGUESIA

- 09:00 Missa Solene (c/ Instituições e Colectividades)
- 10:00 Sessão Solene de Encerramento das Comemorações do Dia da Freguesia  
com a presença dos Ex.mos Senhores:  
Governador Civil\*; Presidente da Assembleia Municipal\*;  
Presidente da Câmara Municipal\*; Vereadores e Autarcas Locais.  
\* a confirmar
- 12:00 Salva de 21 morteiros

# Gavião Real

Revista de Informação e Cultura Ano XIV n.º14 Junho 2010

